

Mixoma odontogênico: relato de um caso

Wiltgen, A.; Mahl, C.R.W.; Travessas, J.A.C.

O mixoma odontogênico é um tumor benigno de ocorrência rara, crescimento lento, assintomático, localmente invasivo e de origem mesenquimal. Pode ocorrer em qualquer idade, não demonstrando predileção por gênero. O aspecto radiográfico, geralmente, é de uma lesão radiolúcida uni ou multilocular, de contornos bem definidos e com finas trabéculas ósseas em seu interior. Na maioria dos casos, provoca deslocamento dentário e aumento de volume na região afetada. Os autores relatam um caso em que as características clínicas e radiográficas, por não serem típicas dessa lesão, não são suficientes para se obter o diagnóstico.

Mordida aberta anterior: relato de caso clínico

Menezes, J.G.; Moehlecke, B.P.; Maahs, M.; Ferreira, E. - UFRGS

A mordida aberta é descrita por MOYERS como a falha de um dente ou dentes em encontrar os antagonistas no arco oposto, sendo resultante de qualquer interferência no curso normal de erupção e no desenvolvimento alveolar. Para o mesmo autor, algumas mordidas abertas resultam da posição anormal da língua, enquanto outras provocam uma adaptação na função: a língua se expande em consequência do meio propício. O presente trabalho apresenta um caso clínico que possuía mordida aberta anterior com deglutição e fonação atípicas por interposição lingual. O tratamento consistiu na confecção de uma placa superior em acrílico com grade palatina para auxiliar na remoção dos hábitos. Como atualmente as maloclusões são consideradas um problema de saúde pública, visto que o complexo dento-facial desempenha um papel essencial no equilíbrio fisiológico por realizar as funções de mastigação, fonação, respiração e deglutição, torna-se importante diagnosticar precocemente estas situações, evitando-se complicações futuras e de maior complexidade. Portanto, o caso clínico selecionado é um exemplo de tratamento interceptativo, sem a necessidade de tratamento corretivo posterior.

Mordida aberta anterior associada à mordida cruzada posterior-apresentação de caso clínico

Chevarria, M.G.; Ely, C.B.; Casaccia, G.; Ferreira, E. - UFRGS

Um dos diagnósticos mais frequentes na prática da Ortodontia Preventiva e Interceptativa é a presença de mordida aberta anterior associada a mordida cruzada posterior. A mordida aberta é uma anomalia da oclusão dentária caracterizada pela falha de um ou mais dentes em encontrar os antagonistas no arco oposto (Moyers) e está bastante associada à presença de hábitos bucais deletérios. A grande maioria dos estudos que avaliaram a prevalência desta maloclusão na população não tratada, revelaram um decréscimo da presença de mordida aberta com o aumento da idade, apontando para a possibilidade da auto-correção. Já a mordida cruzada caracteriza-se pela relação anormal vestibulolingual entre um ou mais dentes superiores e inferiores. A mordida cruzada posterior é uma maloclusão de alta prevalência, em torno de 12% (Mundstock) e não apresenta auto-correção, transmitindo-se da dentição decídua para a permanente. Sendo assim, preconiza-se o seu tratamento tão logo for diagnosticada, a fim de evitarmos a perpetuação deste problema transversal. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso do paciente F.G.P., sexo masculino, que iniciou seu tratamento ortodôntico interceptativo na Clínica de Ortodontia da UFRGS aos 4 anos e 9 meses, apresentando mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior, sucção de chupeta e deglutição atípica com interposição lingual. O tratamento proposto foi somente a utilização de aparelho removível superior com parafuso expansor para correção da mordida cruzada posterior e a orientação da remoção do hábito de sucção da chupeta, que foi atendida por parte do paciente. A partir de um resultado satisfatório com a correção da mordida cruzada posterior e da mordida aberta anterior, concluímos que, conforme consta na literatura, em alguns casos pode-se esperar auto-correção da mordida aberta anterior quando eliminamos os hábitos bucais deletérios relacionados.

Mordida aberta anterior: caso clínico

Kruter, M.C.; Ferreira, G.C.; Lima, E.M. - PUCRS

Mordida aberta é a falha de um dente ou dentes em encontrar os antagonistas no arco oposto. Qualquer interferência no curso normal da irrupção e no desenvolvimento alveolar poderá resultar numa mordida aberta. A postura e a função da língua devem ser consideradas as principais causas do problema de mordida aberta. A análise cefalométrica pode localizar a natureza da mordida aberta e determinar se ela é esquelética ou dento-alveolar. A terapia depende da localização da etiologia da maloclusão. O controle de hábitos e a eliminação da função anormal dos músculos periorais são abordagens terapêuticas causais no tratamento dos problemas de mordida aberta dento-alveolar. Será apresentado um caso clínico com mordida aberta anterior tratada com aparelho removível com grade palatina.

Mordida cruzada posterior e mordida aberta anterior: Relato de caso clínico

Beltrame, K.; Ferreira, P.S.; Mundstock, K.; Mundstock, C.A. - UFRGS.

Wood (1966) definiu mordida cruzada como um relacionamento anormal, vestibular ou lingual de um ou mais dentes da maxila ou mandíbula, quando ambos os arcos se apresentam em máxima intercuspidação. Quanto à etiologia, pode ser de origem dentária, funcional e esquelética. O tratamento precoce é mais simplificado. A Mordida aberta foi definida por Moyers como a falta localizada de oclusão enquanto os dentes restantes estão em oclusão. Paciente R.O.F., 4 anos, sexo masculino. Foi diagnosticado mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior bilateral. Foi planejado o descruzamento da mordida cruzada com um aparelho disjuntor tipo Mac Namara Modificado, o qual o paciente usou por um mês e permaneceu com o mesmo como contenção. Na remoção do disjuntor, optou-se por um aparelho removível com parafuso expansor para complementar as inclinações dentárias e grade palatina, usado por 5 meses, após este período, ao exame clínico percebeu-se descruzamento total dos dentes decíduos, e os 1^{os} molares permanentes cruzados. Foi utilizada colagem de botões nos molares permanentes para descruzamento com elásticos, e a intervenção sobre a mordida aberta será realizada após o descruzamento.

Mordida cruzada posterior: a importância do tratamento precoce

Tigre, A.V.; da Silva, Z.C.M.; Rosembach, G. - ABO-RS.

A mordida cruzada é a relação vestibulo-lingual anormal dos dentes, podendo ser originada da dentição e do processo alveolar, da musculatura temporomandibular, do esqueleto craniofacial, ou ainda da combinação desses fatores. Trata-se de uma maloclusão de alta prevalência na dentadura mista e decídua. Sua incidência varia entre 7,7% e 23,3% de acordo com a literatura. A importância de seu diagnóstico precoce e sua intervenção deve-se ao fato de que não ocorre autocorreção. Esta maloclusão pode causar, caso não seja corrigida tão logo identificada, modificações indesejáveis no crescimento, provocando assimetrias verdadeiras, padrões funcionais prejudiciais, sinais e sintomas de disfunção de articulação temporomandibular, compensações dentárias, abração dos dentes decíduos e permanentes, além de prejudicar a estética e a autoestima dos pacientes. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 6 anos que procurou a ortodontia da ABO/RS, apresentando mordida cruzada posterior bilateral e recebeu tratamento ortodôntico interceptativo com emprego de aparelho tipo Haas modificado.